



**Coordenação do Curso de Medicina
Coordenação do Internato**

MANUAL DO INTERNATO

CLÍNICAS ESPECIALIZADAS/ SAÚDE MENTAL E DO IDOSO

MANUAL DO ALUNO

BELÉM-PARÁ

2022.1

MANUAL DO INTERNATO: CLÍNICAS ESPECIALIZADAS,
SAÚDE MENTAL E DO IDOSO.

Belém-PA. CESUPA, 2022, 17^a ed. 24 pg.

Vários colaboradores.

MEDICINA: SAÚDE MENTAL E DO IDOSO/CLÍNICAS
ESPECIALIZADAS.

ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

Reitor

Prof. MSc. Sérgio Fiúza de Mello Mendes

Vice-Reitor

Prof. Dr. João Paulo Mendes Filho

Pró-Reitora de Graduação e Extensão

Profa. MSc. Sílvia Mendes Pessôa

Pró-Reitora de Administração

Profa. Esp. Lílian Mendes Acatauassú Nunes

Coordenação Adjunta de Graduação e Extensão

Profa. Dra. Gisele Seabra Abraham

Coordenação do Curso de Medicina

Profa. Dra. Milena Coelho Fernandes Caldato

Coordenação de Planejamento

Profa. Dra. Fabíola de Carvalho Chaves de Siqueira Mendes

Coordenação de Avaliação

Profa. MSc. Élia de Sousa Santos Paranhos de Azevedo

Coordenação de Habilidades Profissionais

Prof. MSc. Cassio Caldato

Coordenação do Módulo de Interação em Saúde na Comunidade – MISC

Profa. MSc. Cybelle Cristina Pereira

Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento Docente

Profa. Dra. Ana Emília Vita Carvalho

Coordenação do Núcleo de Iniciação Científica e Extensão

Prof. Dr. Cláudio Eduardo Corrêa Teixeira

Coordenação de Trabalho de Curso

Profa. MSc. Dilma Costa de Oliveira Neves

Coordenação Médica do Centro de Especialidades Médicas do CESUPA – CEMEC –

Profa. Dra. Érica de Gomes Cavalcante

Núcleo de Apoio ao Estudante

Psicóloga Mariene da Silva Casseb

Supervisão Administrativa do Campus João Paulo do Vale Mendes

Adm. Anderson Lacerda Filgueira de Araújo

Supervisão Administrativa do Centro de Especialidades Médicas do CESUPA

Adm. Leanes Batalha dos Santos

Supervisão de Atividades Práticas do Internato de Medicina

Isabella Rolo Sarrazin

Coordenação Geral do Internato de Cirurgia

Prof. Cleybismar Begot da Ressurreição

Coordenação da Área do Internato de Clínica Médica

Prof.^a Vanessa Campos Couto da Rocha

Coordenação da Área do Internato de Pediatria

Prof.^a Marisa Eiró Miranda

Coordenação da Área do Internato de Ginecologia e Obstetrícia

Prof.^a Brenda Diniz Rodrigues

Coordenação da Área do Internato de Clínica Especializada

Prof.^a Eliane Regine Fonseca Santos

Coordenação da Área do Internato de Saúde Mental e do Idoso

Prof.^a Cristiane Ribeiro Maués

Coordenação da Área do Internato de Urgência e Emergência

Prof.^a Cláudia Regina Dias Siqueira

Coordenação da Área do Internato de Saúde Coletiva

Prof. Haroldo José de Matos

Coordenação da Área do Internato Rural

Prof.^a Anete Umbelina Ferreira de Almeida Lins

CORPO DOCENTE

PRECEPTORES DOS AMBULATÓRIOS

Prof^a. Ana Emília Vita Carvalho
Prof^a. Ana Silvia Almazan
Prof^a. Andrea Negrão Costa
Prof^a. Camila Nascimento Alves
Prof^a. Carla Mércia Souza Dacier Lobato
Prof^a. Cristiane Ribeiro Maués
Prof^a. Daniele Azevedo Valente
Prof. Elenilson José Santos da Costa
Prof^a. Eliane Regine Fonseca Santos
Prof^a. Gerusa Ninos
Prof. Jorge Luiz Andrade Coelho
Prof^a. Luciana Brandão Carreira
Prof^a. Maria Luiza Macedo
Prof^a. Marília do Socorro dos Santos Campos
Prof. Paulo Henrique
Prof^a. Roberta Vilela Koyama
Prof. Ronaldo Costa Monteiro
Prof^a. Tanise Nazare Maia Costa
Prof^a. Tereza Cristina de Brito Azevedo
Prof. Yuji Magalhães Ikuta

PRECEPTOR DO HOSPITAL DE CLÍNICAS GASPAR VIANA

Prof. André Luiz de Souza Rodrigues
Prof^a. Silvana Maria Batista da Costa

PRECEPTOR DO SANTO AGOSTINHO

Prof. Yuji Magalhães Ikuta

PRECEPTORES DO ABRIGO JOÃO DE DEUS

Prof^a. Carla Mércia Souza Dacier Lobato
Prof^a. Cristiane Ribeiro Maués

PRECEPTORES DO ABRIGO SÃO VICENTE DE PAULA

Prof^a. Letícia Loureiro

PRECEPTORES DO HOSPITAL ADVENTISTA DE BELÉM

Prof^a. Marina Borges
Prof^a. Patrícia Guedes

PRECEPTOR DO HOSPITAL ABELARDO SANTOS

Prof. Igor Beltrão Duarte Fernandes
Prof^a. Deborah Holanda da Silva Brayde

SUMÁRIO

1. Introdução	8
2. Objetivos Gerais.....	8
2.2 Objetivos Específicos.....	8
3. Pré-requisitos.....	10
4. Papel do preceptor	10
5. Normas de condutas dos internos.....	11
6. Avaliação.....	11
7. Forma de desenvolvimento das atividades	11
8. Cenários de aprendizagem	11
9. Atividades.....	11
10.Semana Padrão	14
11. Programa teórico.....	16
12. Cronograma dos rodízios e data das provas.....	18
13. Bibliografia.....	19
14. Endereços.....	21
15. Anexos.....	22

1. INTRODUÇÃO

O internato em Saúde Mental e do Idoso/Clínicas especializadas estabelece atividades práticas, sob supervisão, nos cenários de ensino-aprendizagem, juntamente com atividades teóricas, a fim de aprimorar e consolidar conhecimentos na assistência integral à saúde do indivíduo. Após o longo processo de iniciação teórico-prática na área da saúde, chega o momento de utilizar os conhecimentos aprendidos e somá-los à nova experiência da aplicação prática da aprendizagem baseada em problemas. Esta é a oportunidade de construir habilidades e atitudes para promover assistência adequada aos pacientes dentro do contexto sócio cultural que os envolve, articulando, de forma efetiva, a atenção à saúde com a realidade dos serviços disponíveis.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Reconhecer sinais e sintomas dos principais agravos em saúde com aplicação da semiologia adequada, elaboração diagnóstica e planejamento terapêutico adequado.

2.2 ESPECÍFICOS

- Aplicar semiologia adequada ao paciente neurológico
- Identificar os critérios diagnósticos de Doença de Parkinson
- Planejar terapêutica diante de uma crise convulsiva
- Planejar terapêutica diante de um acidente vascular cerebral
- Diferenciar os tipos de cefaleia (migrânea, em salvas, tensional)
- Interpretar sorologias para hepatites virais
- Diferenciar hepatite auto-imune de esteato-hepatite alcoólica
- Classificar a gravidade da cirrose hepática
- Identificar e manejar as principais complicações da cirrose hepática
- Diferenciar monoartrites e poliartrites
- Identificar os critérios diagnósticos de Artrite reumatóide e Lupus eritematoso sistêmico
- Diferenciar as collagenoses
- Identificar os critérios para diagnóstico de fibromialgia
- Aplicar semiologia adequada ao paciente com cervicalgia/lombalgia
- Interpretar Densitometria óssea
- Formular prescrição adequada de analgésicos, AINH, corticoides, imunossupressores, bisfosfonatos
- Conhecer os critérios diagnósticos e classificação de pacientes com doenças obstrutivas pulmonares diferenciando DPOC e Asma
- Formular plano terapêutico de manutenção específico para DPOC e Asma
- Interpretar espirometria nas principais doenças pulmonares
- Diagnosticar pneumonia adquirida na comunidade e descrever os critérios de internação
- Reconhecer os principais agentes etiológicos das pneumonias
- Formular plano terapêutico específico para pneumonias

- Identificar o sintomático respiratório e elaborar diagnóstico de tuberculose pulmonar
- Formular o tratamento da tuberculose pulmonar
- Reconhecer os principais padrões de alteração na radiografia simples de tórax
- Reconhecer o tabagismo como principal causa de DPOC e neoplasia de pulmão
- Classificar a dependência ao tabagismo e descrever as medidas antitabagismo
- Identificar os fatores de risco, causas, classificação e como investigar câncer de pulmão
- Interpretar hemograma e exames de coagulação
- Classificar e diferenciar as anemias
- Definir anemia hemolítica auto-imune
- Diferenciar hemofilia de doença de von Willebrand
- Diferenciar leucemias de linfomas
- Identificar os antibióticos e suas classes;
- Descrever o espectro de ação de cada classe;
- Interpretar o antibiograma
- Prescrever adequadamente, considerando o espectro de ação das drogas.
- Enunciar o conceito de FOI;
- Aplicar o conceito a situações reais, ocorridas nos cenários de estágio;
- Nomear as principais etiologias de FOI;
- Empregar raciocínio epidemiológico para o diagnóstico clínico e laboratorial da FOI;
- Formular o algoritmo de investigação da FOI (diagnóstico clínico, laboratorial e de imagem);
- Conhecer, diagnosticar, tratar e prevenir as doenças infecto-parasitárias de maior prevalência na região norte (Tuberculose, Malária, Leishmaniose visceral e cutânea, Febre Tifóide, Dengue, Zika e Chikungunya, Febre amarela);
- Endocardites: conceituar, apontar a etiologia, descrever e reconhecer as manifestações clínicas, tratar de acordo com a etiologia,
- Praticar a notificação compulsória dos agravos e explicar o fluxo da notificação na rede de atenção à saúde.
- Descrever os passos do diagnóstico (aconselhamento, diagnóstico através de testes rápidos e testes sorológicos);
- Identificar as situações de eleição para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) e Pré-exposição (PreP)
- Solicitar os exames protocolares de início de tratamento e de monitoramento de Pessoas Vivendo com HIV/aids (PVHIV)
- Reconhecer, diagnosticar e tratar as principais infecções oportunistas em PVHIV (toxoplasmose, pneumocistose, tuberculose, candidíase esofágica)
- Indicar o tratamento de primeira linha para PVHIV (conforme protocolo vigente – Ministério da Saúde)
- Reconhecer Úlceras genitais (Sífilis, Cancro Mole, Herpes genital), Uretrites, Corrimentos, Doença Inflamatória pélvica
- Interpretar o algoritmo laboratorial para diagnóstico e seguimento das Infecções sexualmente transmissíveis;
- Tratar adequadamente conforme protocolos vigentes no país (Ministério da Saúde)
- Descrever as manifestações clínicas e complicações de acordo com a etiologia das meningites;
- Reconhecer as diferenças clínicas e laboratoriais entre as meningites bacterianas, fúngicas (criptococose) e micobacterianas (M. tuberculosis);
- Identificar as possibilidades etiológicas das meningites de acordo com a faixa etária;
- Descrever as manifestações clínicas e complicações de acordo com a etiologia;
- Indicar o tratamento adequado e a profilaxia conforme a etiologia

- Aplicar os instrumentos de avaliação multidimensional do idoso
- Definir síndrome demencial
- Diferenciar demência, delírium, depressão
- Identificar riscos de quedas em idosos
- Definir síndrome da imobilidade
- Diferenciar os principais tipos de incontinência urinária (esforço, urgência, funcional)
- Identificar os critérios de Fragilidade
- Identificar iatrogenia segundo os critérios de Beers
- Formular prescrição adequada com anticolinérgicos, antagonista do receptor NMDA, antipsicóticos típicos e atípicos, antidepressivos
- Definir cuidados paliativos
- Reconhecer condições clínicas elegíveis para palição
- Identificar os principais sintomas em pacientes paliativos
- Conhecer o conceito de dor total
- Formular prescrição adequada para controle de sintomas (uso de opioides, antieméticos, laxativos)
- Realizar o exame do estado mental
- Conhecer a Legislação Brasileira e código de Ética médica em relação aos cuidados paliativos
- Identificar e tratar os transtornos de humor (depressivo, afetivo bipolar, distímia e ciclotímia)
- Reconhecer e tratar quadros de esquizofrenia
- Diferenciar esquizofrenia de outros transtornos psicóticos
- Diagnosticar e tratar os transtornos ansiosos (TAG, pânico, agorafobia, TOC, estresse pós-traumático, ansiedade social)
- Identificar e manejar as principais urgências em psiquiatria (suicídio, agitação psicomotora e agressividade, síndrome neuroleptica maligna, síndrome serotoninérgica, delírium)
- Diagnosticar e encaminhar os quadros de bulimia e anorexia nervosa
- Identificar os sinais de transtornos relacionados ao uso de substâncias e encaminhar para centros de referência (alcool, cannabis, cocaína e anfetaminas)

3. PRÉ-REQUISITOS

Conforme regulamento geral do internato.

4. PAPEL DO PRECEPTOR

- Participar ativamente do processo informativo e formativo dos internos sob sua responsabilidade;
- Controlar frequência dos internos sob sua responsabilidade;
- Exigir dos internos o cumprimento das atividades pré-estabelecidas;
- Elaborar o plano de atividades a ser desenvolvido sob sua orientação;
- Motivar os internos ativando os seus interesses, desafiando os seus pensamentos, ajudando-os a perceberem a relevância do problema e as lacunas de conhecimento;
- Evitar dominar a discussão: para facilitar a interação dos estudantes, o preceptor não deve ser o foco de atenção nas discussões;
- O preceptor deve contribuir para o desenvolvimento do raciocínio clínico, preparando o estudante para pensar criticamente e independentemente;
- Estimular o trabalho em equipe, o respeito aos pacientes e relação interpessoal com todos os trabalhadores da saúde da unidade.
- Avaliar o desempenho do interno, no final de cada módulo, em relação ao alcance das competências, do desenvolvimento do raciocínio clínico, da formulação de hipóteses,

das qualidades da anamnese, do exame físico, da relação interpessoal, da apresentação verbal e escrita dos problemas do paciente, a partir de critérios estabelecidos pela coordenação do internato.

- Não permitir que o(a) interno (a) pratique atos sem a devida supervisão e orientação;
- Integrar conhecimentos teóricos às habilidades práticas desenvolvidas;
- Os preceptores que supervisionam os internos nos plantões devem ler o portfólio eletrônico semanal para compor a nota formativa;
- Conhecer e aplicar: “Passos do processo de preceptoria baseados na ABP, adaptado para o internato” (Anexo I).

5. NORMAS DE CONDUTA DOS INTERNOS

Conforme regulamento geral do internato.

6. AVALIAÇÃO

Os critérios de avaliação serão os mesmos do regulamento geral do internato.

Fichas avaliativas do interno para o módulo de Clínicas especializadas / Saúde mental e do idoso (Anexo II).

7. FORMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

O interno deverá cumprir atividades teóricas, em enfermarias e ambulatórios.

8. CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

CEMEC – Consultório e Sala de discussões clínicas

ABRIGO JOAO DE DEUS – leitos dos moradores e sala de discussão

CENTRO SOCIAL SANTO AGOSTINHO – ambulatório

ABRIGO SÃO VICENTE DE PAULA – leitos dos moradores e sala de atendimento médico

HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANA – emergência e enfermaria

HOSPITAL ADVENTISTA DE BELEM – enfermaria

HOSPITAL ABELARDO SANTOS - enfermaria

9. ATIVIDADES

TEORICAS: Reuniões científicas (discussões clínicas e temáticas)

PRATICAS: atendimento ambulatorial, atendimento hospitalar em enfermarias, acompanhamento do atendimento em emergência psiquiátrica e seguimento clínico de idosos asilados.

9.1 ATIVIDADES NOS AMBULATÓRIOS DO CEMEC:

- Atendimento dos pacientes agendados dentro dos objetivos do módulo;
- Os alunos serão avaliados diariamente por seus respectivos professores conforme planilha padronizada (Anexo II).

9.2 ATIVIDADES NOS HOSPITAIS E ABRIGO:

- Os alunos serão divididos em grupos realizarão rodízio para frequentar estes cenários de prática de acordo com a ordem do grupo.
- Haverá atendimento de pacientes sob supervisão do preceptor responsável.

10. SEMANA PADRÃO

O grupo de alunos será dividido em 3 subgrupos, em que cada um cumprirá 3 rodízios de 7 semanas:

- Rodízio de Saúde Mental e do Idoso
- Clínicas Especializadas
- Urgência e Emergência, de acordo com a semana padrão.

10.1 CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

SEMANA PADRÃO 2022.1					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ (8:00 - 12:00h)	HOSPITAL BELÉM <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof ^a Marina Borges Prof ^a Patrícia Guedes	HOSPITAL BELÉM <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof ^a Marina Borges Prof ^a Patrícia Guedes	HOSPITAL BELÉM <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof ^a Marina Borges Prof ^a Patrícia Guedes	HOSPITAL BELÉM <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof ^a Marina Borges Prof ^a Patrícia Guedes	HOSPITAL BELÉM <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof ^a Marina Borges Prof ^a Patrícia Guedes
	— HOSPITAL ABELARDO <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof. Igor Beltrão Prof. Cássio Bezerra	— HOSPITAL ABELARDO <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof. Igor Beltrão Prof ^a Natália Barata	— HOSPITAL ABELARDO <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof. Igor Beltrão Prof ^a Natália Barata	— HOSPITAL ABELARDO <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof. Igor Beltrão Prof. Cássio Bezerra	— HOSPITAL ABELARDO <u>ENFERMARIA CLÍNICA</u> Prof. Igor Beltrão Prof ^a Natália Barata

	INTERVALO				
TARDE (14:00 - 18:00h)	<p>CEMEC</p> <p><u>INFECTOLOGIA</u></p> <p>Profª Eliane Fonseca Prof. Ronaldo Monteiro</p>	<p>CEMEC</p> <p><u>INFECTOLOGIA</u></p> <p>Profª Eliane Fonseca Profª Gerusa Niños</p>	<p>CEMEC</p> <p><u>REUMATOLOGIA</u></p> <p>Profª. Glauce Lima Profª Marília Campos</p>	<p>CEMEC</p> <p><u>HEPATOLOGIA</u></p> <p>Profª Ana Paula Guimarães Profª Gerusa Niños</p>	<p>CEMEC</p> <p><u>HEMATOLOGIA</u></p> <p>Profª Ana Maria Souza Profª Tereza Brito</p>
	<p>CEMEC</p> <p><u>HEPATOLOGIA</u></p> <p>Profª Ana Paula Profª Regiane Arnoud</p>	<p>CEMEC</p> <p><u>REUMATOLOGIA</u></p> <p>Profª. Thayna Caetano Profª Marília Campos</p>	<p>ESTUDO DIRIGIDO</p>	<p>ESTUDO DIRIGIDO</p>	

10.2 SAÚDE MENTAL E DO IDOSO

SEMANA PADRÃO					
2022.1					
	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ (8:00 - 12:00h)	SAÚDE DO IDOSO <u>CEMEC</u> Prof. Jorge Coelho Profª Mércia Lobato	SAÚDE MENTAL <u>CEMEC</u> Prof. Elenilson Costa Profª Maria Luiza	SAÚDE DO IDOSO <u>SANTO AGOSTINHO</u> Prof. Yuji Ikuta <u>ABRIGO J. DE DEUS</u> Profª Mércia Lobato	SAÚDE MENTAL <u>CEMEC</u> Prof. Elenilson Costa Profª Luciana Carreira	SAÚDE MENTAL <u>CEMEC</u> Prof. Elenilson Costa Profª Maria Luiza
	INTERVALO				
TARDE (14:00 - 18:00h)	SAÚDE MENTAL <u>FHCGV</u> Prof. Mauro Real <u>CEMEC</u> Profª Luciana Carreira Profª Maria Luiza	NEURO <u>CEMEC</u> Profª Celina Sefer Profª Daniele Valente	SAÚDE MENTAL <u>FHCGV</u> Prof. André Luiz Rodrigues SAÚDE DO IDOSO <u>CEMEC</u> Profª Andrea Costa Profª Mércia Lobato	SAÚDE MENTAL <u>FHCGV</u> Prof André Luiz Rodrigues SAÚDE DO IDOSO <u>ABRIGO J. DE DEUS</u> Profª Cristiane Maués	SAÚDE DO IDOSO <u>CEMEC</u> Prof. Jorge Coelho Profª Cristiane Maués

11. PROGRAMA TEÓRICO

11.1 CLÍNICAS ESPECIALIZADAS

- Epilepsias
- Doença de Parkinson
- Cefaléias
- Doença Vascular Cerebral
- Hepatites virais agudas e crônicas
- Hepatite autoimune
- Esteato-hepatite não alcoólica
- Cirrose hepática
- Agentes terapêuticos em Reumatologia (analgésicos, AINH, corticóides, imunossupressores)
- Diagnóstico diferencial de monoartrites e poliartrites
- Artrite reumatoide
- Lúpus Eritematoso Sistêmico
- Diagnóstico diferencial das colagenoses
- Reumatismo de partes moles e fibromialgia
- Cervicalgia e lombalgia
- Osteoporose
- DPOC
- Asma brônquica
- Pneumonia adquirida na comunidade
- Tuberculose
- Tabagismo
- Câncer de pulmão
- Anemias carenciais
- Anemia de doença crônica
- Anemia hemolítica autoimune
- Hemograma e exames de coagulação
- Leucemias e Linfomas
- Antibióticos
- Febre de Origem Indeterminada
- Atendimento Inicial da Pessoa Vivendo com HIV/Aids
- Principais infecções Oportunistas na PVHA (toxoplasmose cerebral, pneumocistose, candidíase esofágica)
- Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs): Sífilis, cancro mole, corrimento uretral, corrimento vaginal
- Meningites (bacterianas, fúngicas, virais e tuberculosa)

11.2 SAÚDE MENTAL

- Exame do estado mental
- Transtorno do Humor (transtorno depressivo, afetivo bipolar, distímia e ciclotímia)
- Esquizofrenia e outras psicoses (transtorno delirante, psicótico agudo e transitorios)

- Transtornos ansiosos (ansiedade generalizada, pânico, agorafobia, transtorno obsessivo compulsivo, transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade social)
- Urgência em psiquiatria (suicídio, agitação psicomotora e agressividade, síndrome neuroleptica maligna, síndrome serotoninérgica, delírio)
- Transtorno alimentar (bulimia nervosa, anorexia nervosa)
- Transtornos relacionados a substâncias (álcool, cannabis, cocaína e anfetaminas)

11.3 SAÚDE DO IDOSO

- Avaliação Multidimensional do Idoso e Instrumentos de avaliação
- Incapacidade Cognitiva (Depressão ; Delírio e Demência)
- Instabilidade Postural/Imobilidade/Incontinência
- Iatrogenia e os critérios de Beers
- Fragilidade no idoso
- Conceito, princípios e indicações de cuidados paliativos
- Principais sintomas em cuidados paliativos
- Introdução ao manejo de opioides
- Bioética e Legislação em Cuidados Paliativos

12. CRONOGRAMA DOS RODÍZIOS E DATAS DE PROVAS

ATIVIDADE	DURAÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
RODÍZIO 1 SAÚDE MENTAL E DO IDOSO → Grupo 3 CLÍNICA ESPECIALIZADA → Grupo 2	7 semanas	17/01/22	06/03/22
RODÍZIO 2 SAÚDE MENTAL E DO IDOSO → Grupo 1 CLÍNICA ESPECIALIZADA → Grupo 3	7 semanas	07/03/22	24/04/22
RODÍZIO 3 SAÚDE MENTAL E DO IDOSO → Grupo 2 CLÍNICA ESPECIALIZADA → Grupo 1	7 semanas	25/04/22	10/06/22
PROVA TEÓRICA			
OSCE DEPENDENTES			

13. BIBLIOGRAFIA

13.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAUCI, Anthony S. et al (Ed.). Harrison medicina interna. 19. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2016. v. 1. e 2.

LOPES, Antonio Carlos (Ed.). Tratado de clínica médica. 3 ed. São Paulo: Roca, 2015. v. 1. e 2.

MARTINS, Milton de Arruda et al (Ed.). Clínica médica: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina laboratorial na prática médica. 2 ed São Paulo: Manole, 2016. v. 1. il. (Clínica médica).

MARTINS, Milton de Arruda et al (Ed.). Clínica médica: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva. 2 ed São Paulo: Manole, 2016. v. 2. il. (Clínica médica).

MARTINS, Milton de Arruda et al (Ed.). Clínica médica: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais e geniturinárias. 2 ed São Paulo: Manole, 2016. v. 3. il. (Clínica médica).

MARTINS, Milton de Arruda et al (Ed.). Clínica médica: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais. 2 ed São Paulo: Manole, 2016. v. 4. il. (Clínica médica).

MARTINS, Milton de Arruda et al (Ed.). Clínica médica: doenças endócrinas e metabólicas, doenças ósseas, doenças reumatológicas. 2 ed São Paulo: Manole, 2016. v. 5. il. (Clínica médica).

MARTINS, Milton de Arruda et al (Ed.). Clínica médica: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta, neurologia, transtornos mentais. 2 ed São Paulo: Manole, 2016. v. 6. il. (Clínica médica).

MARTINS, Milton de Arruda et al (Ed.). Clínica médica: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas. 2 ed São Paulo: Manole, 2016. v. 7. il. (Clínica médica).

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis (Ed.). Cecil medicina. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. v. 1. il.

GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis (Ed.). Cecil medicina. 24. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. v. 2. il.

MORAES, Edgar Nunes de. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: COOPMED, 2008. 700p.

FREITAS, E.V.; PY L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

GUIMARÃES, R. M.; CUNHA, U. G. V. Sinais e Sintomas em Geriatria. 2004.

Gagliardi RJ, Takayangui OM. Tratado de Neurologia da Academia Brasileira de Neurologia. 2 ed. São Paulo: Elsevier; 2019.

BOTEGA, N. Prática Psiquiátrica no Hospital Geral: interconsulta e emergência. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MELEIRO, A. Psiquiatria | Estudos Fundamentais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

CANTINILO, A.; MONTEIRO D.C. PSQUIATRIA CLÍNICA - UM GUIA PARA MÉDICOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE MENTAL. RECIFE: MEDBOOK. 2017.

CATALDO NETO, A.; GAUER, G. J. C.; FURTADO, N. R. (ORGS). Psiquiatria para o estudante de medicina. Porto Alegre: Edipucrs, 2003.

DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

DSM-V. Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais. 4 ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2014.

FORLENZA, O, V.; MIGUEL, E, C. COMPÊNDIO DE CLÍNICA PSIQUIÁTRICA. SÃO PAULO: MANOLE, 2012.

KAPLAN, H.; FREEDMAN, A. M.; SADOCK, B. J. Compendio de Psiquiatria. 9 ed. São Paulo: EPU, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Classificação dos Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

QUEVEDO, J.; CARVALHO A. F. Emergências Psiquiátricas. 3 ed. Porto Alegre: Artes médicas, 2013.

SADOCK, B. J.; SADOCK, V. A.; RUIZ, P. Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

13.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORLENZA, Orestes V. (Ed.). Psiquiatria geriátrica: do diagnóstico precoce à reabilitação. São Paulo: Atheneu, 2007. 458p.

JACOB FILHO, Wilson; GORZONI, Milton Luiz. Geriatria e gerontologia: o que todos devem saber. São Paulo: Roca, 2008. 288p.

MACIEL, R., ABIDON, M. Prática Pneumológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

RANG, H. P. et al. Farmacologia. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. il.

FAILACE, R. Hemograma – Manual de Interpretacao. 6 ed. Artmed, 2015.

Mutarelli EG, Haddad MS, Coelho FF. Propedêutica neurológica: do sintoma ao diagnóstico. 2 ed. Sarvier; 2014.

ANCP, Manual de cuidados paliativos, 2. ed. Meridional LTDA; 2012.

14. ENDEREÇOS:

CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS DO CESUPA – CEMEC

Alameda Pires Franco, 3775
Souza, Belém-Pará
Tel: 32059021

HOSPITAL DE CLINICAS GASPAR VIANNA

Tv Alferes Costa, entre Marques e Visconde, S/N
Pedreira, Belém-Pará
Tel: 4005-2500

HOSPITAL ADVENTISTA DE BELEM

Av. Almirante Barroso, 1758
Marco, Belém-Pará
Tel: 3084-8686

HOSPITAL ABELARDO SANTOS

Av. Augusto Montenegro, km 13, S/N
Campina de Icoaraci
Tel: 3199-9860

CENTRO SOCIAL SANTO AGOSTINHO

Av Cipriano Santos, 311
Canudos, Belém-Pará
Tel: 3246-5835

ABRIGO JOÃO DE DEUS

Av. Joaquim Tavora, 305
Cidade Velha, Belém-Pará
Tel: 3241-3195

ABRIGO SAO VICENTE DE PAULA

Tv. Mauriti, 1061
Pedreira, Belém-Pará
Tel: 3226-4984


ANEXO I

Passos do processo de preceptoria baseados na ABP, adaptado para o internato. (MASCENA ET AL, 2010)

Passos do Processo de Preceptoria
<i>Apresentação oral da anamnese</i> , incluindo os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, e exame clínico (para uma boa discussão e desenvolvimento de raciocínio clínico é fundamental que os internos tenham em suas mentes os dados do paciente).
<i>Discussão da anamnese e exame clínico</i> (esclarecimento de dúvidas, solicitação/fornecimento de dados adicionais identificados pelo grupo, análise da qualidade da história e exame clínico pelos pares, residentes, preceptor e outros profissionais de saúde).
<i>Resumo do “problema”</i> , identificando os dados relevantes (pelo interno responsável pelo paciente ou por um colega do grupo).
<i>Integrar os dados de história</i> (HDA e fatos da vida do paciente), exame clínico, experiências e conhecimentos prévios e desenvolver raciocínio clínico, discutindo as possibilidades diagnósticas, fundamentadas nos processos de produção da doença.
<i>Elaborar os diagnósticos possíveis para o “problema” e o planejamento da investigação e de cuidados ao paciente</i> , justificando e discutindo a real necessidade, sensibilidade, especificidade e quais os resultados esperados dos exames solicitados, bem como permissão e orientação ao paciente quanto à realização desses.
<i>Identificar as lacunas de conhecimento e dificuldades de habilidades dos estudantes</i> , e planejar as estratégias para superá-los.
<i>Busca de informações e capacitação de habilidades</i> .
<i>Compartilhar as informações obtidas</i> (tentar utilizar os conhecimentos de MBE) com os integrantes do grupo. Rediscussão do “caso” considerando os dados obtidos na busca
<i>Avaliar o trabalho desenvolvido pelo grupo e seus membros</i> .

ANEXO II

Ficha de avaliação formativa

MÓDULO AVALIADO: <input type="checkbox"/> CLINICAS ESPECIALIZADAS <input type="checkbox"/> SAUDE MENTAL/IDOSO	PERÍODO: ____/____/2021 A ____/____/2021.	
ALUNO (A):		
PROFESSOR(ES) AVALIADOR(ES):		
Diário de classe		
Use este espaço para relatar eventos que você considere relevantes, tanto aspectos negativos quanto positivos. Estes aspectos podem lhe servir de base para os <i>feedbacks</i> para o aluno, facilitar a observação da evolução do aluno e embasar sua nota final.		
DATA	EVENTOS	Realizado o <i>feedback</i>?

COMPETÊNCIA AVALIADA	Nunca 1	Raramente 2	Às vezes 3	Frequentemente 4	Sempre 5
1. Realiza a anamnese completa e direcionada, utilizando linguagem apropriada, de maneira individualizada, considerando fatores emocionais, ambientais, sociais, culturais e econômicos associados ao caso.					
2. Realiza adequadamente o exame físico, com ênfase nas peculiaridades observadas, identificando componentes do exame relevantes para o caso.					
3. Documenta e mantém anotações clínicas apropriadas e legíveis.					
4. Formula hipóteses diagnósticas e faz diagnóstico diferencial levando em consideração aspectos clínicos e epidemiológicos.					
5. Identifica e interpreta adequadamente os resultados dos exames complementares					
6. Conhece e aplica os fundamentos para uma adequada prescrição médica.					
7. Elabora plano terapêutico completo, incluindo medidas não-farmacológicas.					
8. Realiza a escuta ativa e a habilidade do questionamento para esclarecer o paciente e seus familiares, utilizando linguagem leiga e compreensível, além de comportamento não verbal adequado.					

9. Aplica os princípios da Medicina Baseada em Evidências no cuidado do paciente.					
10. Solicita e aceita o <i>feedback</i> de preceptores na atividade diária, estabelecendo metas de aprendizagem, aperfeiçoamento pessoal e profissional.					

Os itens abaixo representam os deveres do aluno. O **NÃO** cumprimento destes itens resultará em subtração da média obtida pelo aluno.

Atitude		Valor a ser subtraído
1. É respeitoso com os pacientes, colegas, professores, equipe multiprofissional e funcionários?		-0,5 pt.
2. É pontual?		- 0,25 pt/cada atraso > 15 minutos
3. É assíduo?		- 0,5 pt./cada falta
4. Mantém aparência condizente com sua atuação profissional?		-0,5 pt.
5. Realiza as atividades delegadas dentro do prazo estabelecido?		-0,5 pt.
MÉDIA:	PONTOS PERDIDOS:	NOTA FORMATIVA:

ASSINATURA DO (A) PROFESSOR (A)